



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Indicação nº 3187/2025

Indico o cumprimento dos encaminhamentos da reunião da Frente Parlamentar em defesa do Meio Ambiente, das Mudanças Climáticas e Direito à Cidade”, realizada no dia 30 de junho de 2025.

Indico ao Senhor Prefeito Municipal a necessidade de entrar em entendimento com o setor competente para que os encaminhamentos da reunião da Frente Parlamentar em defesa do Meio Ambiente, das Mudanças Climáticas e Direito à Cidade, realizada no dia 30 de junho de 2025, sejam cumpridos.

No dia 30 de junho de 2025 aconteceu a reunião da Frente Parlamentar na Câmara, com a presença do secretário municipal do Meio Ambiente, Carlos Ferreira, e sete encaminhamentos foram acordados entre os participantes, para o cumprimento da referida secretaria.

A ata da reunião com os encaminhamentos segue anexa, e diante do exposto, solicito que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente cumpra o acordado.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos, estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 3 de julho de 2025.

Comissão Especial de Estudos - Meio-Ambiente, Mudanças Climáticas e Direito à Cidade

PROTÓCOLO 6294/2025 - 03/07/2025 14:41

REUNIÃO DIA 30/06/2025

A vereadora Fabi Virgílio deu início às 18h22, e contou com a participação dos vereadores Rafael de Angeli e Paulo Landim; dos representantes da CPFL: Danitielle, Tâmara, Marco Antonio, Adailton, Talita e Gabriel; do representante da Defesa Civil, Alexandre; do secretário do Meio Ambiente, Carlos; dos membros do COMDEMA, Paula, Marcel e Wando; das professoras da UNIARA, Flávia e Ana Carolina; da doutoranda da UNIARA, Maíra; da professora da UNESP, Dulce; dos representantes da sociedade civil, João Batista e Carmem Lígia, e das assessoras da vereadora Fabi, Lilian e Maria Carolina.

Fabi começou lendo duas mensagens de membros da Frente Parlamentar que não puderam estar presentes.

Lara Laranja da Minhocaria pediu que, se possível, se houver possibilidade na reunião de caso sejam retiradas as árvores mesmo, que a CPFL se comprometa a triturar e mandar pra compostagem os resíduos. Disse que já tentou de inúmeras maneiras receber poda da CPFL no pátio e a alegação dos motoristas é sempre que é longe então não levam. As poucas vezes que levaram foi quando estavam podando o bairro. A empresa que presta serviço pra CPFL aqui em Araraquara é de São Carlos, então eles descarregam essas cargas no aterro de Ibaté porque é caminho pra eles. Fica o registro e pedido para a CPFL.

Aderson Passos frisou que importante nesta questão da arborização é que precisamos desconstruir alguns conceitos: as árvores não atrapalham os fios, os fios é que estão atrapalhando as árvores, árvore de pequeno porte não só vai competir com os fios, como não vão amenizar a temperatura na rua, pois não promovem sombra adequada e por último, não menos importante, a fiação é que deve se adequar às arvores.

Marco Antonio e Danitielle da CPFL fizeram uma apresentação completa sobre o projeto em parceria com a Prefeitura Municipal e o **Marco** explicou sobre o laudo elaborado e enviado aos envolvidos. Houve momento de fala da **Talita e Adailton (Gerentes da CPFL Paulista)** com informações técnicas sobre os riscos e informações sobre condução do projeto em outros municípios. **Danitielle** reforçou que o principal objetivo do projeto é a Segurança e solicitou que as próximas autorizações sejam focadas nas redes que atendem os hospitais e serviço de água, dentro das premissas apresentadas.

Alexandre da Defesa Civil também fez uma apresentação e falou sobre o papel da Defesa Civil em relação às árvores.

As professoras Ana Carolina e Flávia falaram sobre a importância das árvores, grandes defensoras.

A professora Ana Carolina fez a proposta de pensar a fiação subterrânea.

A professora Flávia disse que sente falta de um efetivo na Secretaria do Meio Ambiente e da necessidade urgente de zelar pelo urbano e meio ambiente. A importância do Meio Ambiente também para a saúde mental.

A professora Dulce falou sobre a importância da educação ambiental. Ressaltou que ações podem ser planejadas em conjunto com as Universidades, lembrou que só nessa reunião tem participação de professoras da UNESP e da UNIARA e que isso é gigantesco. Criar oportunidade para que as universidades possam construir junto ações.

Paula questionou a compensação, como será feita, já que no termo está prevista só a doação de mudas e a SMA não tem condições de fazer o plantio.

Wando lembrou que termos podem ser aditados e que este deverá ser aditado com as deliberações realizadas nessa data, com a colaboração deste fórum

qualitativo. Frisou a importância de plano de manejo, especialmente das árvores secas e que se faz necessário refletir e pensar alternativa para a compensação.

Vereadora Fabi frisou que o COMDEMA é deliberativo, conforme preconiza a legislação correlata, e que todo programa ambiental para o município como este, deve ser encaminhado e deliberado junto ao CONDEMA, assim como estamos fazendo no dia de hoje, e propôs vários encaminhamentos.

Cumprir destacar que foi falado também sobre não usar espécies exóticas, mas apenas nativas, nas ações de substituição das árvores, num esforço de maior alinhamento a boas práticas de recomposição dos biomas/flora.

Diante de toda a discussão, nesse primeiro momento, saíram sete **Encaminhamentos** que seguem:

- 1- **As árvores consideradas ruins**, ficou acordado que já podem ser suprimidas. São 231.
- 2- **As leucenas, os coqueiros, as espatódias e os fícus**, podem ser todas suprimidas, respeitando a compensação ambiental a ser deliberada junto ao COMDEMA.
- 3- **Toda nova autorização que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente** for emitir, a partir de hoje, tem que ser deliberada com o COMDEMA. Lembrar que até esse momento foram 208 árvores suprimidas e que ainda não foi feita a compensação. Refletir sobre essa e as futuras autorizações.
- 4- Ficou determinado que tem que haver melhorias na elaboração do laudo individual e metodologia utilizada, pois os laudos não são realizados com os tomógrafos e não tem a descrição da metodologia utilizada, o que pode resultar em fragilidade na elaboração dos mesmos, principalmente quando falamos dos laudos de 1068 árvores caracterizadas como “regular”.

- 5- NÃO SUPRIR ÁRVORE ALGUMA SEM A AUTORIZAÇÃO E DIÁLOGO COM O PROPRIETÁRIO.** Respeitar os moradores de Araraquara deve ser a máxima de qualquer ação que vise a proteção e preservação da vida. Existem árvores que estão defronte à residências, portanto, é importante que a Secretaria do Meio Ambiente fique incumbida de fazer uma ação de conscientização e sensibilização dos moradores para explicar os porquês da decisão administrativa que resultou no encaminhamento da supressão da árvore. As pessoas devem ser informadas antes e explicar o motivo da retirada e o processo. **Assim como, pensar na possibilidade de incluir como compensação, nas residências que forem necessárias a supressão, que a CPFL fique incumbida de fechar a vala atual, abrir outra, e doar uma muda para que a família plante.**
- 6- **Cada nova autorização para supressão** tem que pensar a compensação de maneira pontual junto com o COMDEMA, e a orientação é seguir as ações de plantio baseada no Inventário Arbóreo realizado no ano de 2023 que mapeou as regiões prioritárias. Utilizar como base o mapeamento trazido na página 39 do inventário, onde demonstra as áreas de maior calor na cidade. O mapa identifica essas áreas em cada bairro urbanizado.
- 7- **A Secretaria do Meio Ambiente** também será responsável pela comunicação e explicação para a população, uma resposta à sociedade, sobre a compensação das 208 árvores já suprimidas.

Fabi finalizou a reunião às 21h20.